

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 42/2021 – SEAPDR

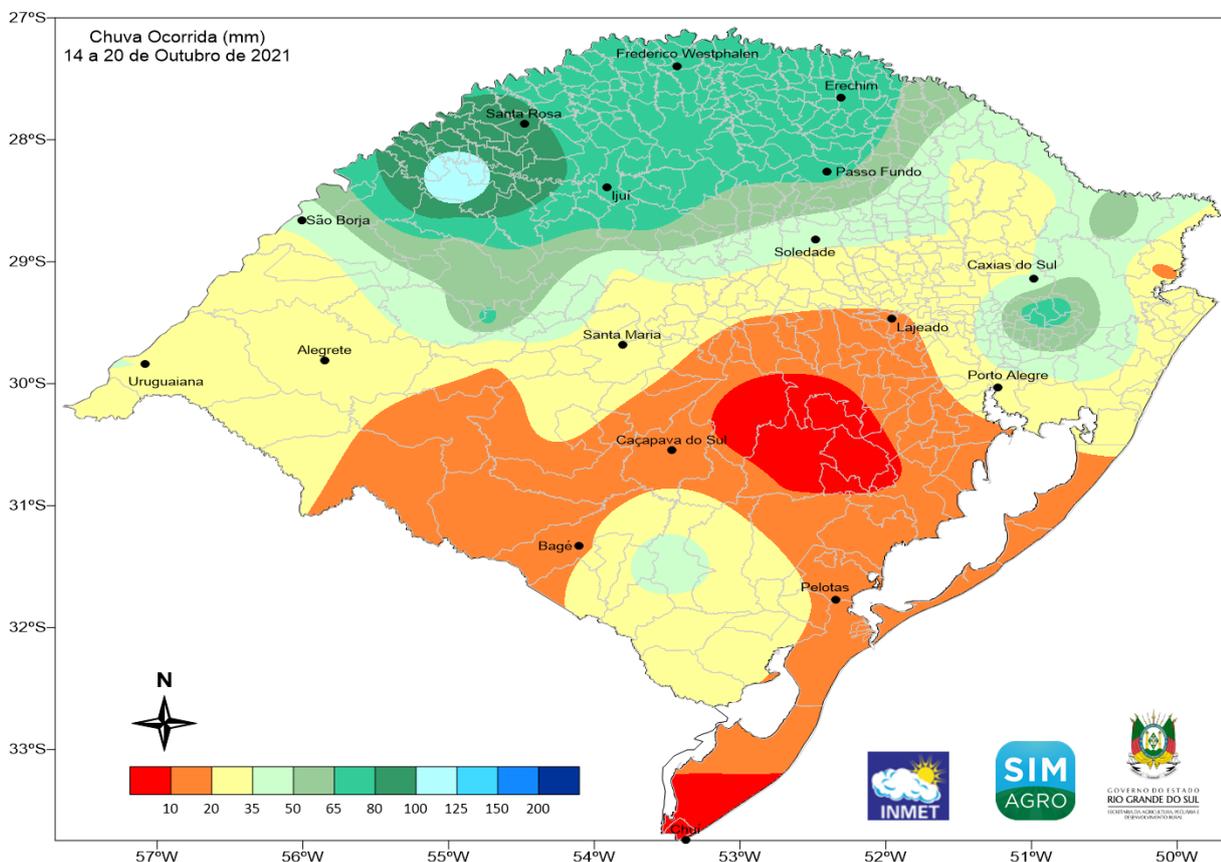
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

14 A 20 DE OUTUBRO DE 2021

A semana entre 14 e 20 de outubro apresentou temperaturas amenas no RS. Na quinta (14), a presença de uma massa de ar quente e úmido manteve grande variação de nuvens e as temperaturas elevadas. Entre a sexta-feira (15) e o domingo (17), a propagação de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de altos volumes acumulados, principalmente no Noroeste. Na segunda (18), o tempo seco e as temperaturas amenas predominaram na maioria das regiões, mas ainda ocorreram pancadas isoladas de chuva nas faixas Leste e Norte. Na terça (19) quarta-feira (20), a presença do ar seco manteve o tempo firme, com grande amplitude térmica em todo Estado.

Os volumes de precipitação registrados foram significativos em diversas regiões, especialmente nas Missões e Alto Uruguai, com totais entre 50 e 70 mm, que superaram 100 mm em alguns municípios. No restante do Estado os valores oscilaram entre 20 e 35 mm, porém a distribuição irregular da chuva favoreceu a ocorrência de totais inferiores a 10 mm em alguns setores isolados, com em parte da faixa central e no Extremo Sul. Os totais mais expressivos coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Bossoroca e Campo Bom (70 mm), Jaguarí (71 mm), Passo Fundo (72 mm), Canela (73 mm), Getúlio Vargas (76 mm), Cruz Alta (78 mm), Porto Vera Cruz (81 mm) e São Luiz Gonzaga (119 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Campo Bom (33,0°C) no dia 14/10 e a mínima foi observada em São José dos Ausentes (4,4°C) no dia 19/10.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/10/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

Na semana, predominaram dias nublados, com temperatura quente durante o dia e mais baixa à noite. Ocorreram chuvas e temporais em algumas localidades, promovendo danos às lavouras. Por conta da presença de umidade, a colheita do **trigo** avançou de forma lenta no Estado, chegando a 9%. Mais da metade das lavouras estão em maturação. O produto colhido apresentou baixo peso hectolitro (PH). Aumentou a incidência de giberela nas lavouras tardias; seguem os tratamentos fitossanitários. As fortes chuvas acompanhadas de ventos provocaram acamamento de plantas, em forma de reboleiras. Na regional da Emater/RS de Santa Rosa, 14% das áreas estão colhidas. Em diversas regiões onde ocorreram granizo e chuvas com ventos, são solicitadas vistorias para cobertura de Proagro. Na de Frederico Westphalen, 8% das lavouras já foram colhidas, com perdas na qualidade dos grãos e no rendimento.

Na regional da Emater/RS-Ascar de Ijuí, os cultivos de **aveia branca grão** evoluem rapidamente para o estágio de maturação. A colheita foi interrompida devido à alta umidade no solo e nos grãos. As fortes chuvas acompanhadas de ventos provocaram acamamento nas lavouras maduras, principalmente nas áreas onde os produtores optaram pela dessecação para uniformizar a maturação. As chuvas reduziram a qualidade dos grãos. Nas regiões de Frederico Westphalen e Santa Maria, a colheita avançou lentamente em virtude da elevada umidade nas plantas, chegando a 60% e 10%, respectivamente. As chuvas com ventos e o granizo em algumas áreas causaram perdas na produtividade e na qualidade do grão. As lavouras de aveia foram beneficiadas pelas chuvas ocorridas após 12 dias de tempo seco na regional de Bagé. Áreas pontuais com plantas de porte mais elevado apresentam acamamento. Os cultivos estão predominantemente na fase de enchimento dos grãos. Na de Soledade, a umidade das plantas favorece doenças como as das manchas e de ferrugem da folha e colmo, além da giberela. A área cultivada está predominantemente em maturação.

Nas regiões de Erechim, Frederico Westphalen e Soledade, os cultivos de **cevada** têm bom desenvolvimento, com danos pontuais nas áreas em que incidiram as fortes precipitações. Produtores encaminham solicitação de Proagro. Na região de Frederico Westphalen, 10% das áreas já foram colhidas. Na de Soledade, produtores se preparam para iniciar a colheita; muitas áreas foram dessecadas para uniformizar e acelerar a maturação de colheita. As chuvas frequentes podem afetar os grãos, diminuindo o padrão mínimo de germinação de 95% exigido para a indústria de malte. Na região de Ijuí, cultivos se encontram nas fases de maturação e colheita, apresentando redução da qualidade do grão.

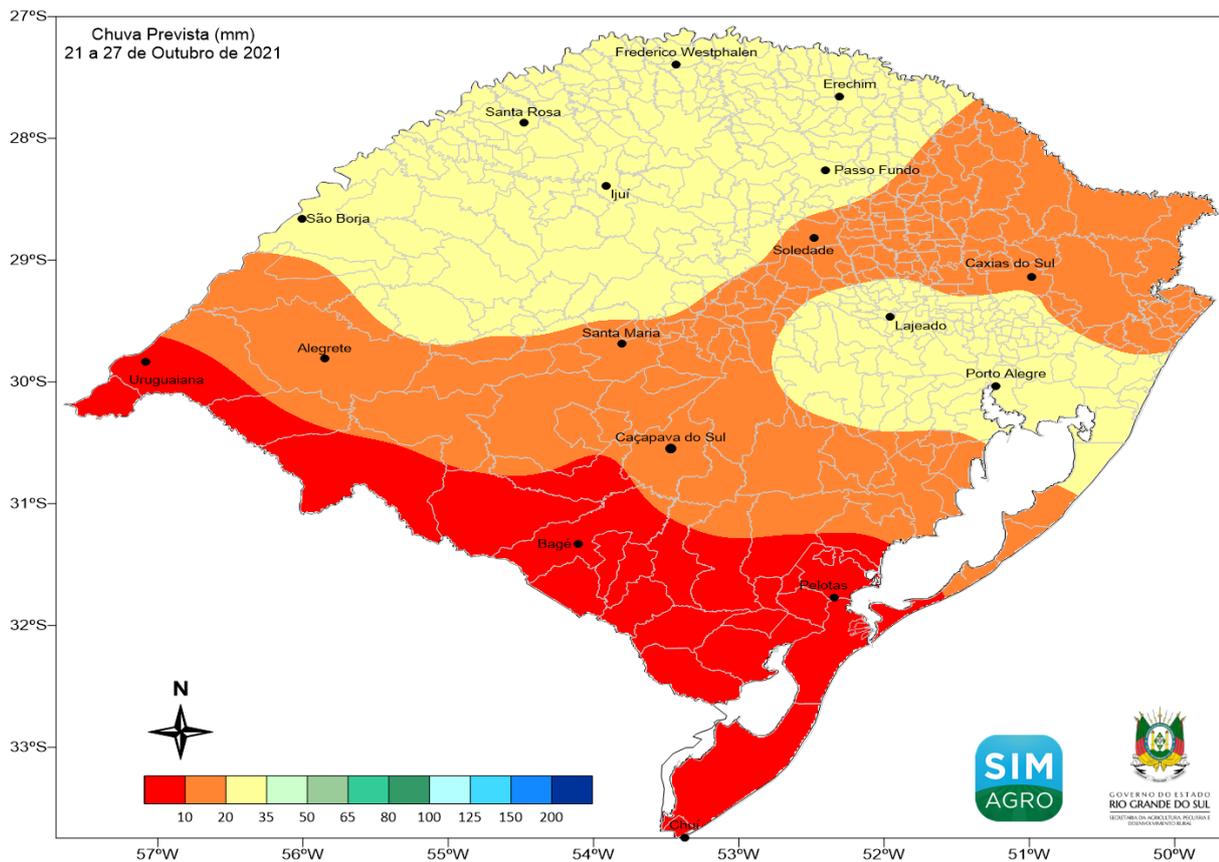
PREVISÃO METEOROLÓGICA (21 A 24 DE OUTUBRO DE 2021)

Os próximos sete dias terão pouca chuva na maior parte do Estado. Na quinta (21) e sexta-feira (22), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com nebulosidade variável e grande amplitude térmica. No sábado (23) e domingo (24), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados.

TENDÊNCIA (25 A 27 DE OUTUBRO DE 2021)

Entre a segunda (25) e quarta-feira (27), o ingresso de ar seco manterá o tempo firme, com temperaturas amenas no período noturno e valores mais elevados durante o dia.

Os totais esperados deverão ser inferiores a 10 mm na fronteira com o Uruguai, nas demais regiões os totais deverão variar entre 10 e 20 mm. Nas Missões, Alto Uruguai e na Região Metropolitana os valores previstos deverão superar 35 mm.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200